

Seminários á Hora do Almoço 13 de julho de 2022

«A escuta como leitura aural: A medialidade literária do audiolivro»

Mafalda Lalanda

(Centro de Literatura Portuguesa, Universidade de Coimbra)

Resumo: Mapeando aspetos fundamentais da história do audiolivro, será realizada uma reflexão sobre as metamorfoses e a heterogeneidade de dinâmicas editoriais desencadeadas pelas tecnologias de mediação e reprodução sonoras, desde o fonógrafo de Thomas Edison até às plataformas digitais de streaming, com enfoque na voz enquanto meio da literatura. Assim, distanciando-se das especificidades do meio impresso ou dos suportes visuais de leitura, o meio da auralidade permite interrogar e problematizar os convencionais conceitos de leitura, literacia e literário. Afinal, em que medida a escuta pode ser considerada uma prática de leitura literária? No final da sessão, os participantes serão ainda convidados a preencher um inquérito sobre práticas de escuta (leitura aural) de audiolivros, cujos resultados serão parte integrante da investigação da doutoranda.

Nora curricular: Mafalda Lalanda é licenciada em Português pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (2016) e mestre em Edição de Texto pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (2018). Neste momento está de regresso à sua *alma mater*, a Universidade de Coimbra, enquanto bolsista de doutoramento FCT em Materialidades da Literatura, com um projeto de investigação intitulado “A escuta como leitura aural: a medialidade literária do audiolivro”. No âmbito do laboratório de experimentação literária e artística ([MATLITLAB](#)), criou o podcast VoxLit e, recentemente, integrou também o projeto *Paginário d’As Mil e Duas Noites*, inserido na programação convergente da Bienal de Arte Contemporânea: Anozero. Estudou piano e canto lírico no Conservatório de Música de Coimbra e dança clássica (Royal Academy of Dance) através da Academia de Bailado de Coimbra. Foi diretora do departamento de informação da Rádio Universidade de Coimbra e colaborou com revistas culturais como a *Deus Me Livro* e *Gerador*. Teve a oportunidade de estagiar e trabalhar com a equipa Pato Lógico Edições e integra continuamente a iniciativa Grácio Editor.